

Esta edição da revista Psicopedagogia tem como fio condutor a busca da qualidade na formação dos professores, psicopedagogos e o aprimoramento de sua ação profissional, uma relação complexa e dinâmica, da qual depende o sucesso da aprendizagem de todos os nossos alunos. A partir de meados do século XX, como todos sabemos, a escola se organizou frente às novas realidades mundiais, tornando-se simultaneamente uma escola *para todos* e uma escola *para cada um*.

Para atender a essa demanda, inicialmente trazemos neste número da Psicopedagogia, o artigo "*Estudo sobre a escrita em crianças e adolescentes abrigados*", de Márcia Siqueira de Andrade, uma pesquisa cujo objetivo é identificar a qualidade da aprendizagem da escrita em crianças institucionalizadas.

Dando seguimento, temos outra pesquisa, "*Análise da associação entre o desempenho acadêmico, a velocidade de execução das tarefas e o comportamento da criança a partir da EACI-P*", apresentado por Maria Fernanda B. Coelho da Fonseca, Thiago da Silva Gusmão Cardoso, Mauro Muszkat e Orlando Francisco Amodeo Bueno, que comprova ser possível, por meio da aplicação da EACI-P, obter dados para compreender o comportamento e a aprendizagem da criança, fundamentando intervenções precoces, e detectando fatores de risco ou proteção para aprendizagem, caso estejam preservados ou prejudicados.

Em "*Reflexões sobre Psicopedagogia, estresse e distúrbios do sono do professor*", Luiza Elena Ribeiro do Valle, Rubens Reimão e Sigmar Malvezzi nos trouxeram um assunto importante e de atualidade para todos os profissionais da Educação e da Psicopedagogia. Já sabemos que os sintomas de estresse e os distúrbios do sono repercutem na aprendizagem de nossos alunos, mas, neste trabalho, os autores enfatizam os problemas associados à ocorrência de transtornos com o professor, o responsável pelo processo de ensino.

"*Análise da produção escrita de crianças com dislexia do desenvolvimento submetidas a intervenção fônica computadorizada*" é também um artigo de grande relevância para os psicopedagogos que trabalham com crianças em fase de alfabetização. Escrito por Darlene Godoy de Oliveira, Karen Kaufmann Sacchetto, Karen Ueki, Patrícia Botelho da Silva e Elizeu Coutinho de Macedo, este estudo objetivou verificar mudanças no padrão de escrita de disléxicos submetidos à intervenção com o *software* Alfabetização Fônica Computadorizada, por meio da análise dos tipos de erros ortográficos.

"*Percepção visual de escolares com distúrbios de aprendizagem*", de Aline Viganô de Souza e Simone Aparecida Capellini, é um artigo baseado em uma pesquisa em que se procurou caracterizar os achados de percepção visual de escolares com distúrbios de aprendizagem.

É de Rossana Aparecida Vieira Maia Angelini o Artigo Especial "*Burnout: a doença da alma na educação e sua prevenção*", que tem como intuito propor uma reflexão sobre os novos caminhos da educação no século XXI, para a compreensão da síndrome – *burnout*, sintoma de uma educação adoecida que leva professores e alunos a um sofrimento psicofísicoespiritual. "*Uma autópsia nas origens dos problemas de aprendizagem matemática sob as lentes da transferência em Freud*" é o ensaio teórico apresentado por Laerte Fonseca, cujo

- objetivo é fomentar as discussões dos conceitos psicanalíticos nos ambientes formais nas salas do Ensino Básico, utilizando-se do mecanismo da transferência como conceito psicanalítico para compreender as origens dos problemas de aprendizagem matemática.

"*Andragogia na Psicopedagogia: a atuação com adultos*" é o artigo de Neide de Aquino Noffs e Carla Maria Rezende Rodrigues, que relatam a pesquisa que vem sendo desenvolvida no NAPAp/PUC-SP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico à Aprendizagem). A referida pesquisa nos leva a observar que a Psicopedagogia, durante décadas, se preocupou em desenvolver ações com crianças e adolescentes em idade escolar e, neste texto, abordam as contribuições dessa ação na ampliação do campo de atuação de aprendizagem com adultos: a andragogia.

Dois artigos de revisão se apresentam nesta edição. "*Aplicação das tecnologias digitais virtuais no contexto psicopedagógico*", de Ana Margô Mantovani e Bettina Steren dos Santos, nos reafirma a necessidade do psicopedagogo atender à demanda da geração digital, a necessidade de vivenciar experiências com tais tecnologias, a fim de desenvolver competências didático-pedagógicas, aliadas a competências tecnológicas-digitais, que lhe viabilizem interagir e utilizar essas ações em sua prática psicopedagógica, tanto institucional como clínica.

Em "*Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz*", Alessandra Gotuzo Sebra e Natália Martins Dias apontam para uma promissora posição oriunda de algumas iniciativas acadêmicas e de setores do governo, que tem revelado uma possível aproximação entre as diferentes práticas educacionais ligadas à alfabetização e as mais atuais evidências científicas.

Uma resenha encerra esta edição de dezembro de 2011. É de autoria de Luiza Elena L. Ribeiro do Valle e Maria José Viana Marinho de Mattos e versa sobre o livro "*Adolescência: as contradições da idade*".

Agradecemos, em nome desta Associação, aos que participaram das três edições da revista Psicopedagogia, quer nos enviando seus trabalhos, quer trabalhando no Conselho Editorial desta publicação. Somos gratas também por toda gentileza da UNIFIEO, nossa parceira no II Simpósio Nacional de Psicopedagogia da ABPp, muito especialmente à Prof^a Dra. Márcia Siqueira.

E não podíamos deixar de expressar aos nossos associados, amigos e colaboradores o nosso muito obrigada, pelo apoio, confiança e incentivo recebidos.

Ao nos despedirmos deste ano, já deixamos a todos o convite para o grande **Congresso da ABPp de 2012**, sob a responsabilidade do Conselho Nacional, de Quézia Bombonato (Presidente da ABPp Nacional) e de Luciana Barros de Almeida (Vice-Presidente da ABPp Nacional). Aguardem!

A todos, um abraço cordial e os votos de Boas Festas! Até 2012!

Maria Irene Maluf
Editora